

LANÇAMENTO  
23/10/2025

R. GOSCINNY

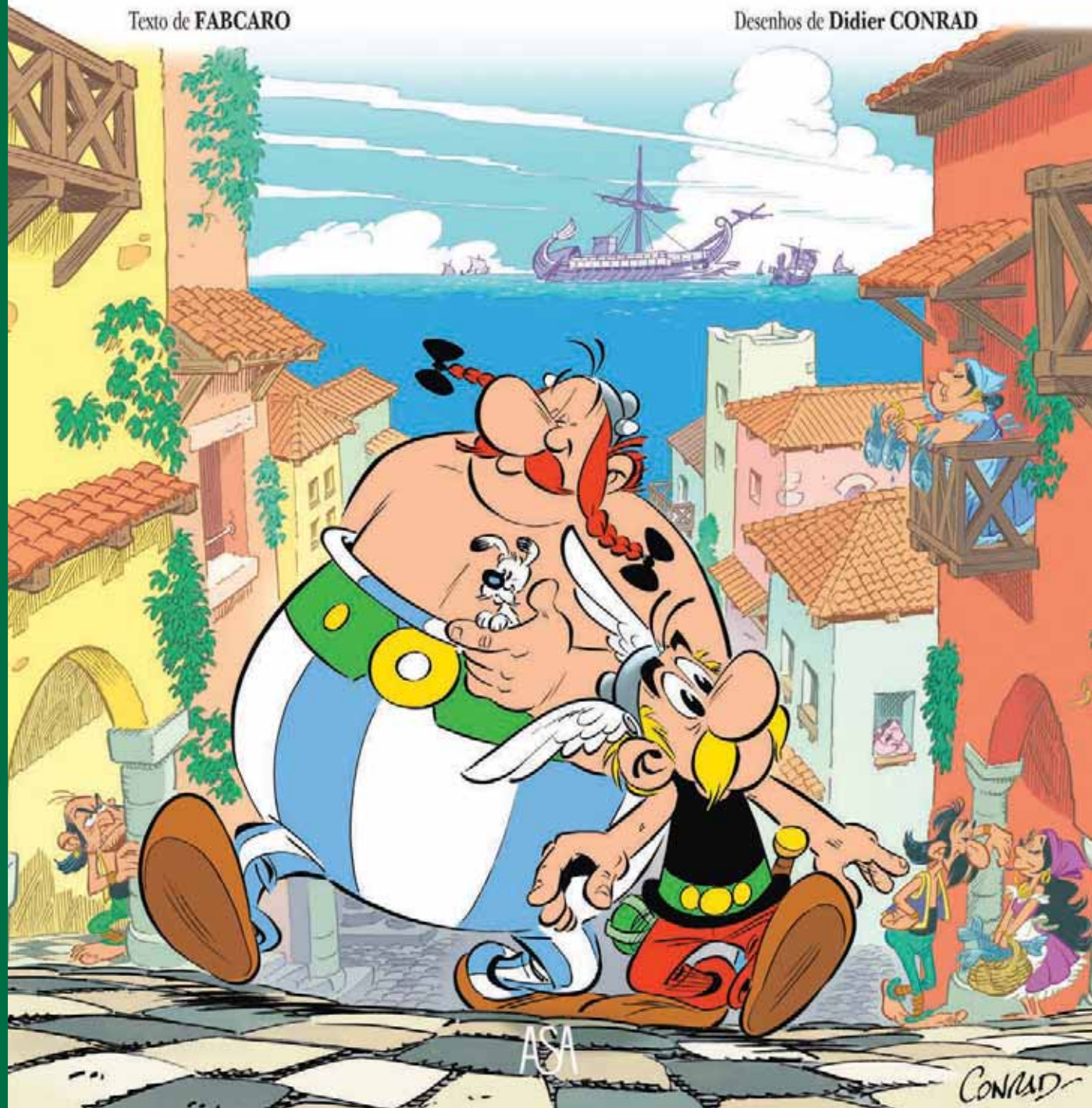
**Astérix**

A. UDERZO

# Astérix NA **LUSITÂNIA**

Texto de FABCARO

Desenhos de Didier CONRAD



DOSSIÊ DE IMPRENSA

# JÁ FUI AO EGITO, ITÁLIA E HISPÂNIA,



**Germânia, Egito, Bretanha, Hispânia, Helvécia, Bélgica, Grécia, Itália, Índia, Mesopotâmia...** Em sessenta e seis anos, **Astérix e Obélix**, muitas vezes acompanhados por **Ideiafix**, visitaram mais de **quinze países**. Deslocando-se a pé, de carroça, de dromedário, de tapete voador ou de galera, eles percorreram o mundo, arriscando-se nas longínquas terras dos Sármatas e, até, no país dos Pictos!!

Muitas vezes, para eles as viagens são também uma oportunidade de provarem as especialidades locais: entre os Bretões, deixaram-se tentar pela poção mágica de chá; na Córsega, provaram porco selvagem; e na Helvécia, Obélix tomou-se de amores pelo queijo fundido. Com as viagens, aprenderam também novos usos e costumes, como a petanca em Massilia, ou a dança com os nómadas na Hispânia. Aliás, não é muito longe daí que a sua 25.<sup>a</sup> viagem se desenrolará. Uma oportunidade para conhecer um novo povo...

# HELVÉCIA, CALEDÓNIA, ÍNDIA E GERMÂNIA...



## LUSITÂNIA: UM DESTINO MUITO AGUARDADO

Já há vários anos que os leitores de Astérix esperavam ver os célebres gauleses viajarem até à Lusitânia, o atual Portugal. Este anseio era tanto mais forte quanto é sabido que a série já levou Astérix e Obélix a diversos países da Europa e da bacia mediterrânica, mas nunca a esta região, que todavia é rica em história e tradições.

**A escolha da Lusitânia impôs-se como uma evidência, explica Fabcaro:** *Para começar, era preciso encontrar um destino onde naturalmente os nossos amigos ainda não tivessem estado. E, parecendo que não, as opções vão ficando cada vez mais reduzidas, pois os nossos gauleses já fizeram muitas viagens! Depois, eu queria um álbum ensolarado, luminoso, num país não muito distante que remetesse para férias. E portanto a Lusitânia impôs-se rapidamente. Eu já lá tinha ido várias vezes de férias e sempre adorei! As pessoas são muito calorosas.*

**Um destino que imediatamente inspirou Didier Conrad:** *Fui a Portugal há alguns anos e gostei muito do país. Adoro desenhar os álbuns de viagem. Delicio-me a reproduzir as paisagens pitorescas e a acrescentar-lhes pequenos detalhes próprios da cultura do país visitado – e isso é coisa que não falta em Portugal!*

## Um álbum aguardado com impaciência pelos Portugueses, como confirma o Embaixador de Portugal em França, Dr. Francisco Ribeiro de Menezes:

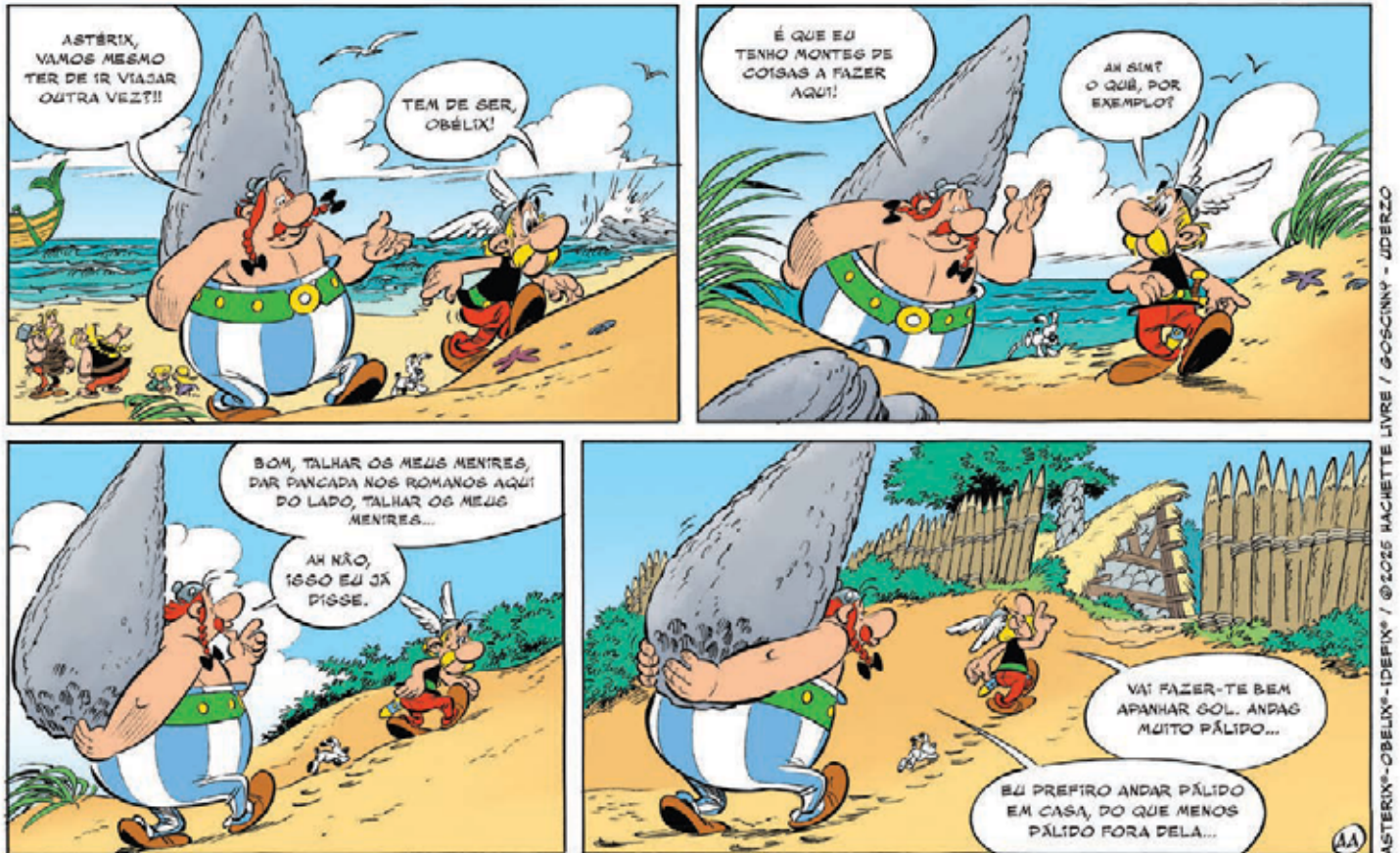
*A Lusitânia recebe de braços abertos os seus amigos Astérix e Obélix. Já estávamos à espera deles há muito tempo. Tal como os irredutíveis Gauleses, também os Lusitanos tiveram de combater pela sua liberdade e pela preservação da sua identidade, forjada face a um mesmo oceano e um mesmo império. Lusitanos e Gauleses partilham inúmeras características – a boa gastronomia, o patriotismo, a poesia e as canções, as viagens e as descobertas. O que irão o Astérix e o Obélix, juntamente com o pequeno Ideiafix, fazer na nossa terra, isto é, na Lusitânia? Aguardei este momento com impaciência – que aventuras dos nossos amigos, que gags, que caras e que paisagens me esperam? Irei ler Astérix na Lusitânia como faço desde sempre, recordando as bandas desenhadas que comecei a descobrir quando ainda era um miúdo que dava a mão à mãe para a grande travessia dos boulevards de Lutécia – ou melhor, de Paris.*



## VAMOS RELEMBRAR...

Na primeira prancha-teaser, publicada em dezembro de 2024, a perspectiva de uma nova viagem não parecia deixar Obélix muito entusiasmado. Mas Astérix acabou por convencer o seu amigo a juntar-se a ele para uma viagem ensolarada, a bordo do barco do comerciante fenício Espigadote, que se vê fundeado ao longe.

Esta cena dava já algumas pistas sobre o destino do novo álbum...



Alguns meses depois, em março de 2025, o novo destino dos irredutíveis gauleses foi por fim revelado: a **Lusitânia**, província romana situada em grande parte no território do atual Portugal. A **capa provisória** mostrava os dois heróis e o seu fiel Ideiafix sobre um chão de calçada portuguesa, com esta a exibir um bacalhau, um dos símbolos emblemáticos e incontornáveis do país.



Astérix e Obélix por Fabcaro.



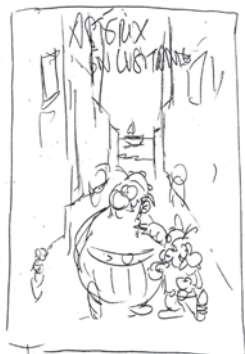
Para **Astérix na Lusitânia**, Fabcaro e Conrad optaram pelo equivalente contemporâneo duma emissão de televisão: uma curta entrevista difundida *online* com um entrevistador em voz-off. O evento é escrutinado em tempo real pelos grandes deste mundo, de Cleópatra a Hugovanderdix! Também aqui havia algumas pistas sobre a nova aventura...



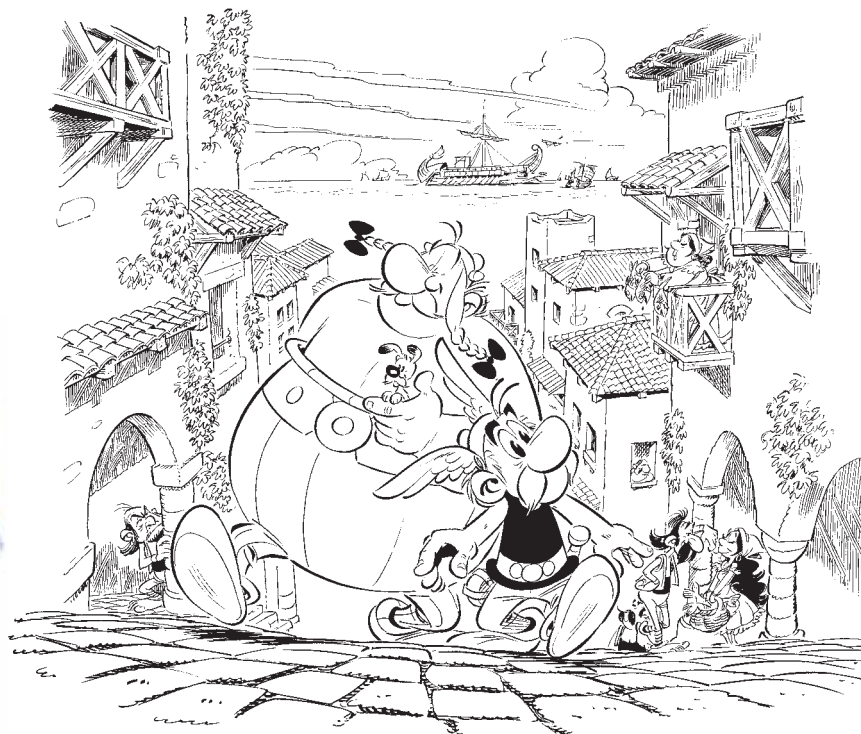
5

# UMA CAPA QUE VALE MIL PALAVRAS

Qualquer boa viagem, e qualquer boa leitura, começa por uma capa que anuncia muita cor.



Storyboard de Fabcaro.



Esboço prévio e desenho passado a tinta de Didier Conrad.

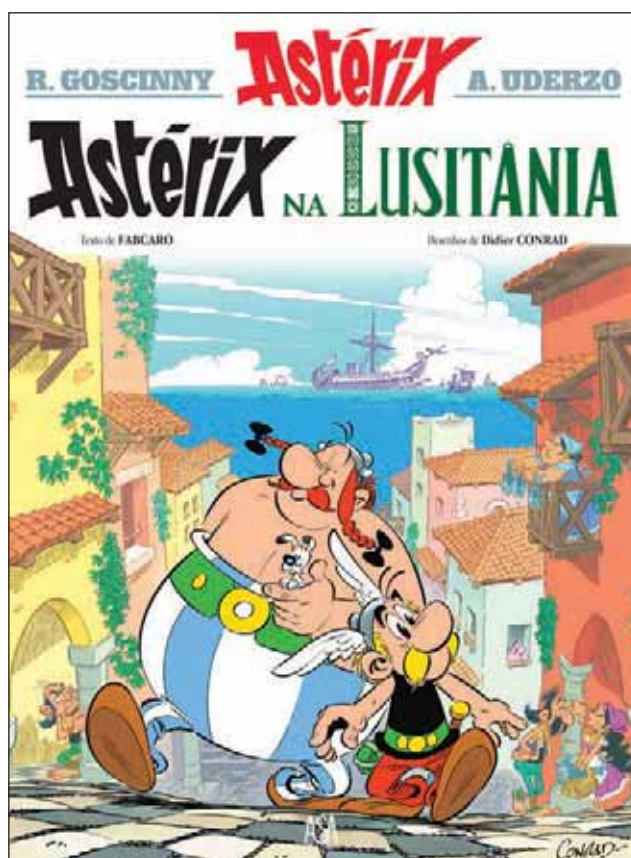
ASTERIX®-OBELIX®-IDEFIX® / ©2025 HACHETTE LIVRE / GOSCINNY - UDERZO

E cor é coisa que não falta na capa de *Astérix na Lusitânia*. Com as suas cores pastel, misturando tons rosados, amarelados e alaranjados, a capa é uma verdadeira homenagem à beleza das cidades portuguesas. E também aí encontramos as especialidades locais: o bacalhau – que uma mulher põe a secar na sua varanda! –, o famoso empedrado preto e branco, sem esquecer a grandiosa vista panorâmica sobre o porto, que tão importante papel tem na vida e na história da cidade.

Enquanto os irredutíveis gauleses se passeiam, não muito longe deles há um casal de lusitanos, visivelmente apaixonados, que está a conversar. Uma cena de rua que remete para a tranquilidade da vida. Já o homem meio-escondido mais abaixo, à esquerda, inspira menos serenidade...

Convém relembrar que um lusitano, já aparecido n' *O Domínio dos Deuses*, solicitou a ajuda de Astérix e Obélix para libertar o seu amigo, prisioneiro dos Romanos. Uma coisa é certa: vai haver muita ação na Lusitânia!

**Ora digam lá se não dá vontade de viajar e de apanhar sol?**



# ESTEREÓTIPOS LUSITANOS: FADO, BACALHAU E TABEFES EM BARDA

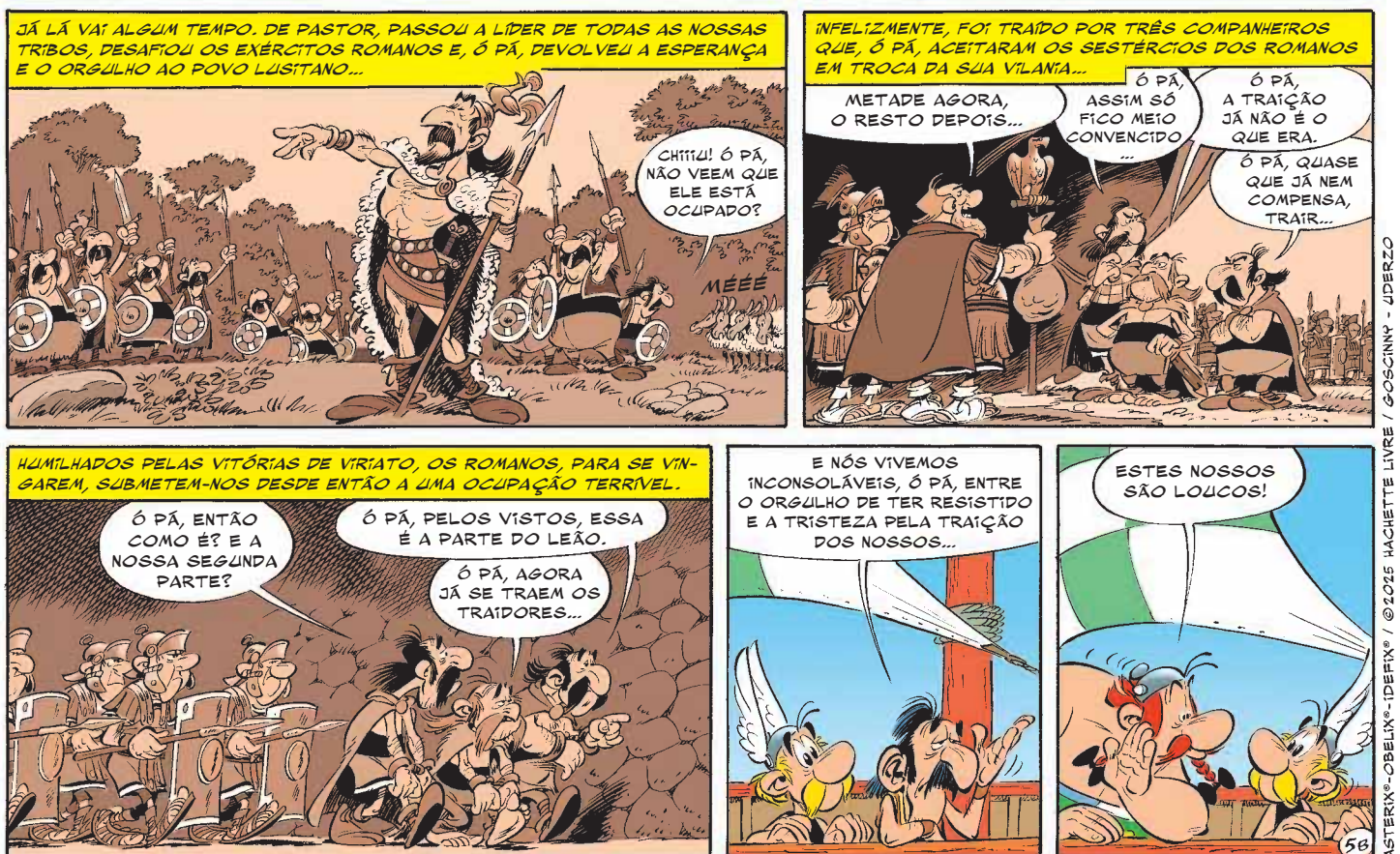
Em qualquer álbum de viagem de Astérix, é de esperar um coquetel único de aventura, humor e referências culturais! Cada um dos povos visitados é caricaturado com ternura, tanto através das palavras como do desenho: pronúncia, gastronomia, hábitos, tudo serve de pretexto! Os autores divertem-se a brincar com as especificidades próprias de cada país, mas sempre com benevolência. O que podemos esperar deste novo álbum?

## A SAUDADE, SÍMBOLO DA IDENTIDADE PORTUGUESA!

A fleuma bretã, o orgulho hispânico, a limpeza helvética, a jovialidade belga... Para o novo destino das aventuras de Astérix, era preciso **encontrar um sentimento capaz de sintetizar o espírito lusitano**. E esse sentimento foi a **melancolia**! Com ela, os autores assumem um desafio de peso: traduzir, simultaneamente através do argumento e do desenho, este estado de alma amargo e doce, tão difícil de explicar e de compreender, utilizando-o ao mesmo tempo como motivo e fonte de humor.

Tentem imaginar um sentimento que mistura a nostalgia, um nadinha de tristeza, mas também uma pitada de poesia, de elegância e de esperança. Juntem-lhe uma mão-cheia de fado, um punhado de pôr do sol no Atlântico e obterão a famosa “saudade”, palavra tipicamente portuguesa e intraduzível em qualquer outra língua. É preciso vivê-la para a compreender. E os Portugueses fizeram dela, justamente, uma forma de vida: podemos estar melancólicos, mas sempre com um sorriso nos lábios e com a esperança de que amanhã o dia será ainda mais belo para lamentar.

### Mas qual é a origem dessa melancolia? A explicação remontará a Viriato?



Pastor transformado em chefe militar, **Viriato** é o equivalente lusitano de Vercingétorix. No século II antes da nossa era, em 150 a.C., ele sobrevive ao massacre dos Lusitanos pelo pretor romano Sêrvio Sulpício Galba. Quando os Romanos se lançam na conquista da Península Ibérica, esta figura heroica, conhecida por ser um fino estratega, decide formar um grupo de rebeldes para resistir. Embora tenha conseguido repelir o invasor romano entre 147 e 142 a.C. em várias batalhas decisivas, Viriato será traído por três compatriotas próximos que o matam durante o sono. Tinha acabado de encetar negociações com Roma... A melancolia lusitana terá portanto origem neste acontecimento, sendo fruto de uma angustiante dicotomia entre traição e heroísmo.

## A HOSPITALIDADE E A GENEROSIDADE LUSITANAS

A melancolia não impede os Lusitanos de serem um povo amigável e que aprecia os prazeres da vida. Muito pelo contrário! O sentido da hospitalidade é uma verdadeira instituição, tanto histórica como cultural. Já na Antiguidade os cronistas romanos referiam o caloroso acolhimento deste povo da parte ocidental da Península Ibérica. Talvez uma generosidade ligada ao clima aprazível da região...

Hoje em dia esta tradição perpetua-se: **em Portugal, a hospitalidade não é uma simples palavra, é uma forma de vida!** Acolhe-se o estrangeiro como um amigo, dá-se-lhe de beber, e não raras vezes um simples encontro fortuito termina à volta de uma mesa bem recheada... ou prolonga-se durante horas em volta de um ou de vários copos!

**Fabcaro:** Desde o início que quis lusitanos hospitaleiros. Depois, enquanto estava a escrever o argumento, eu e o Céleste (o editor) fomos a Portugal em viagem de prospeção, para descobrir in loco a cultura e a alma portuguesas. Pois bem, descobrimos uma hospitalidade tão inacreditável que decidimos colocá-la ainda um pouco mais em evidência na história, em pequenas pinceladas, ao longo de todo o álbum.



## AS ESPECIALIDADES LOCAIS INCONTORNÁVEIS: BACALHAU...

Em qualquer mesa portuguesa, há fortes probabilidades de aí encontrarmos bacalhau! Especialidade por excelência em Portugal, o bacalhau é também um dos seus símbolos nacionais. Graças ao seu comércio marítimo, a Lusitânia foi aliás considerada uma das principais fontes de lucro para Roma, que assim aí ia buscar muito ouro. E durante a ocupação romana, o salgamento dos peixes conheceu mesmo um desenvolvimento espetacular.

Posto isto, irão os nossos gauleses sucumbir ao famoso prato local? Quanto a Obélix não é muito certo, já que ele desconfia de tudo o que não seja à base de javali! Mas o bacalhau não será a única especialidade local que os gauleses irão provar durante a sua estadia...

... E AZULEJOS!



Também ao artesanato português é dado lugar de destaque em *Astérix na Lusitânia*. E nesse domínio há duas especialidades que se distinguem claramente. Os azulejos, placas de cerâmica ornamentais que terão primeiro aparecido na Andaluzia, como herança da arquitetura mourisca, mas cuja arte se disseminou e se aprimorou em Portugal, encontrando-se espalhada um pouco por todo o lado, das igrejas aos edifícios públicos, passando pelas habitações privadas. É por isso lógico que também se encontre em *Astérix na Lusitânia*! O outro motivo de orgulho lusitano remonta à Antiguidade, à época da ocupação romana. Em Portugal, as ruas participam da identidade nacional. A calçada portuguesa é reconhecida pelos seus motivos complexos, com uma procura de contrastes cromáticos através da utilização de pedras talhadas à mão, o que não deverá deixar de agradar a um certo gaulês que talha menires!

AS PAISAGENS PORTUGUESAS

Como muitas vezes acontece nas suas viagens, Astérix e Obélix vão descobrir as paisagens locais. E que paisagens! Eles vão ficar verdadeiramente mal-habitados, pois a Lusitânia é um condensado de natureza, mar, montanhas e cidades genuínas na orla do Atlântico.

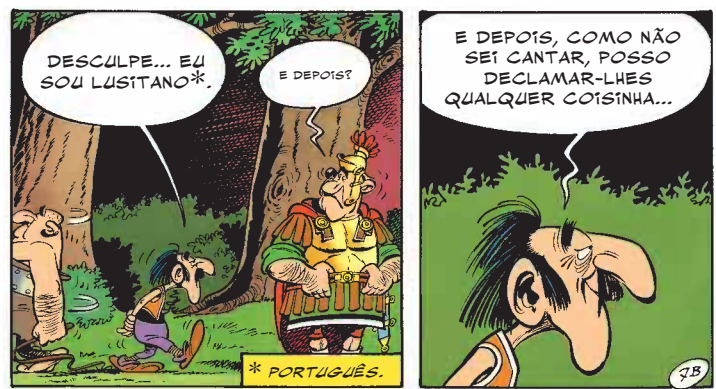


**Fabcaro:** No início, receava cair um pouco nas mesmas paisagens da Hispânia, mas não aconteceu nada disso. A Hispânia tem paisagens bastante áridas, ao passo que na Lusitânia, que fica do lado do oceano, é tudo muito verdejante, há muitas árvores, o clima é mais húmido. Há também cidades magníficas e muito coloridas, o que permite diversificar os cenários.

# LUSITANAS E LUSITANOS

Cada novo álbum traz um lote de novas personagens, sempre muito aguardadas pelos leitores. Didier Conrad revela-nos algumas destas novas caras!

**Didier Conrad:** No que diz respeito ao desenho, verifico sempre o que possa ter sido feito pelos criadores, para que não haja diferenças assinaláveis. Goscinny e Uderzo já tinham feito uma primeira abordagem ao aspeto físico dos Lusitanos, pois o primeiro lusitano aparece em O Domínio dos Deuses. Foi ele que me serviu de modelo para o Àsduasportrês e o Biscatês, dois aurigas lusitanos que aparecem em Astérix e a Transítlica.



Vinhetas extraídas de O Domínio dos Deuses (1971), de René Goscinny e Albert Uderzo.



Ensaios

Neste novo álbum, para a criação das personagens masculinas, tomei como ponto de partida este aspeto geral predefinido por Albert Uderzo, e só tive de criar as fisionomias possíveis. Era evidente que precisávamos de personagens de cabelo escuro, algumas delas dotadas de fartos bigodes que rivalizassem com os dos Gauleses!



Ensaios

Mas ele nunca tinha desenhado lusitanas... Por isso, inspirei-me em figuras populares de Portugal, adaptando a indumentária à Antiguidade, mas também ao universo visual de Astérix. Por outro lado, tanto para os homens como para as mulheres, era preciso que houvesse diferenças significativas relativamente às personagens de Astérix na Hispânia. Enquanto os hispânicos foram representados como personagens muito orgulhosos, aqui optámos por acrescentar uma pitada de melancolia e de doçura.

# VILÕES E CARICATURAS

Uma boa história tem de ter bons vilões. E são muitos os que marcaram os espíritos dos leitores ao longo dos anos: Gracchus Finórius em *A Foice de Ouro*, Charlatanix em *O Adivinho*, Acidonitrix em *O Grande Fosso*, Coronavírus em *Astérix e a Transitálica*, ou ainda Palavreadus em *O Lírio Branco*. Este novo álbum não irá quebrar a tradição e novas personagens irão juntar-se ao bando dos vilões!

Na capa de *Astérix na Lusitânia*, ela mal se distingue. Mas escondida atrás de um pilar, à esquerda na imagem, uma personagem intrigante, com ar sinistro, observa os nossos dois heróis. Com a cabeça calva, a barba por fazer e o seu ar maléfico, quase se parece com Tullius Venenus, encarregado de semear a discórdia na aldeia gaulesa em *A Zaragata*. O nome deste indivíduo, que irá dar que fazer a Astérix e Obélix, diz tudo o que é preciso saber sobre ele: **Sacanês**!



**Sacanês II**

Ensaaios



**Sacanês III**

Resultado Final

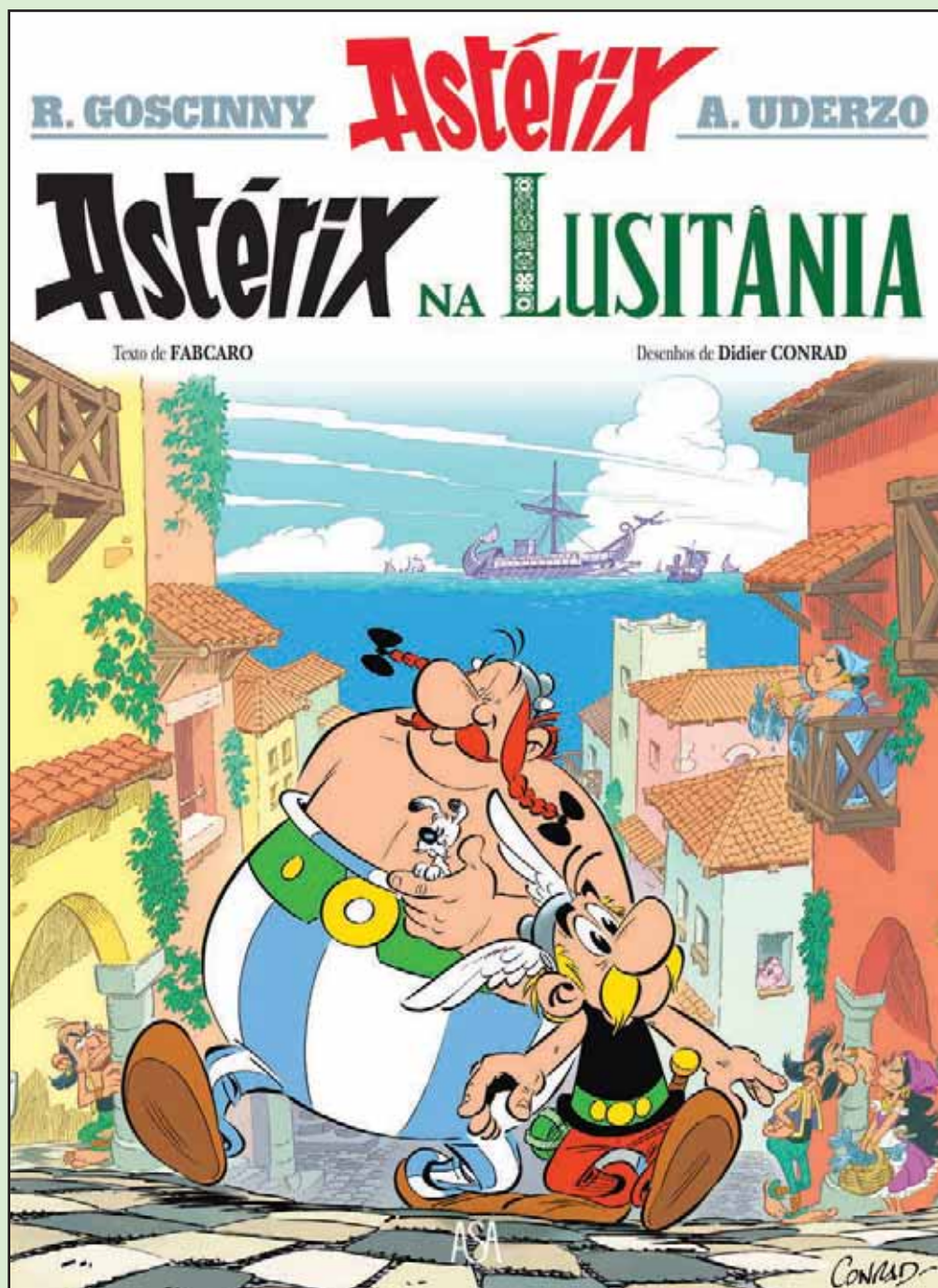
Será acompanhado por um centurião chamado **Comicus**. Um nome bem encontrado, pois os autores emprestaram-lhe para a ocasião os traços de um humorista britânico, bem conhecido pelo seu humor sarcástico. Conseguiram reconhecê-lo?

É uma tradição desde os primeiros álbuns de Goscinny e Uderzo. Depois de Pierre Tchernia (que aparece em *Astérix na Córsega* sob o nome de Gaspachoalentejanus, mas também sob as feições de vários Romanos ao longo dos álbuns), também houve Sean Connery (mascarado de espião de César em *A Odisseia de Astérix*), e mais recentemente Johnny Hallyday (bardo em *Astérix entre os Pictos*) ou Michel Houellebecq (geógrafo em *Astérix e o Grifo*). Desta vez é **Ricky Gervais** quem tem a honra de juntar-se ao universo dos irreduzíveis gauleses!



Comicus - Ensaaios

# ASTÉRIX NA LUSITÂNIA EM PORTUGAL

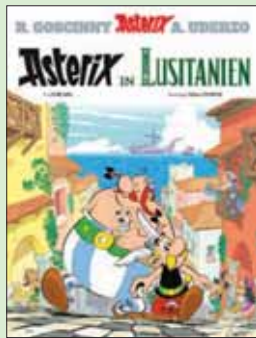


48 páginas | Capa dura | 218 x 290 mm | 11,50 €

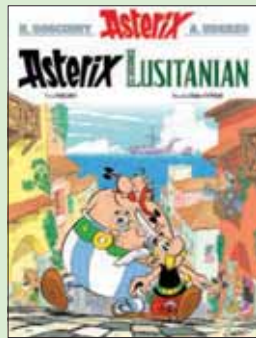
## ASTÉRIX EM NÚMEROS

- **400 000 000:** número de álbuns de Astérix vendidos em todo o mundo desde a sua criação
- **5 000 000:** tiragem do 41.º álbum das Aventuras de Astérix em todo o mundo
- **70 000:** número de quilómetros percorridos pelos nossos heróis através do mundo conhecido
- **120:** línguas e dialetos em que os álbuns de Astérix foram traduzidos em todo o mundo
- **25:** a Lusitânia será a 25.ª viagem de Astérix e Obélix
- **19:** número de línguas e dialetos em que *Astérix na Lusitânia* será publicado em simultâneo

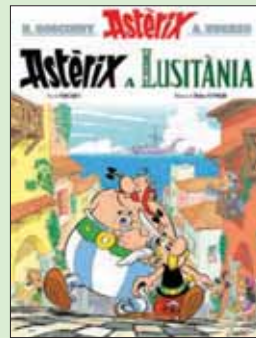
# ASTÉRIX NA LUSITÂNIA NO MUNDO



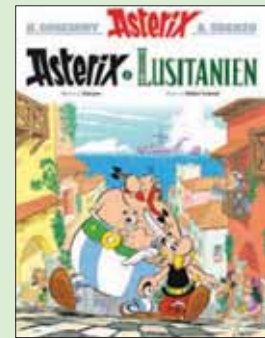
Alemão



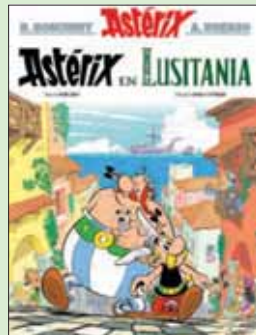
Basco



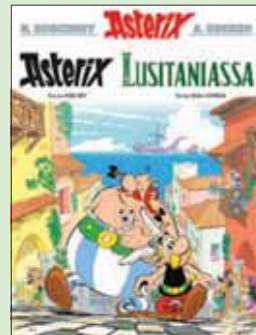
Catalão



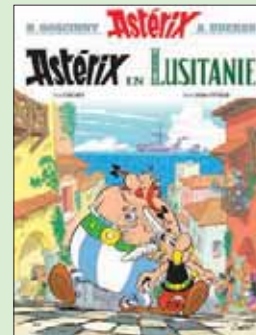
Dinamarquês



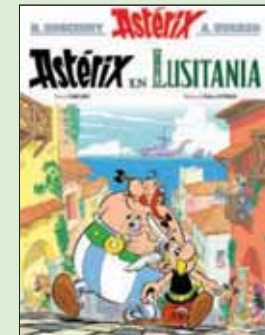
Espanhol



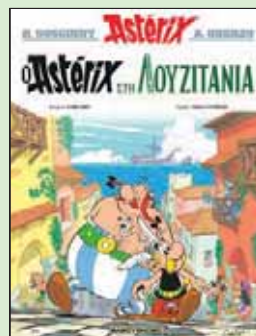
Finlandês



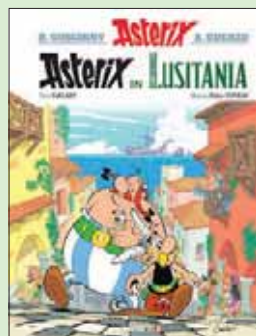
Francês



Galego



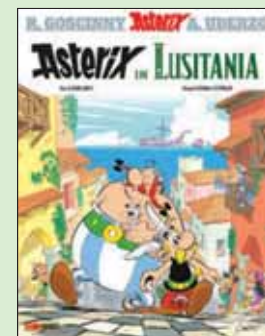
Grego



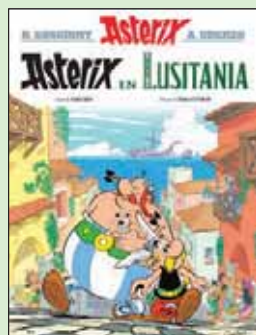
Inglês americano



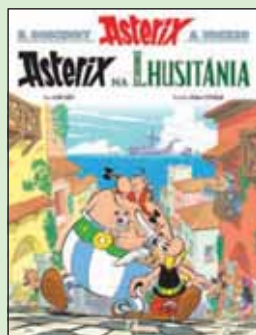
Inglês britânico



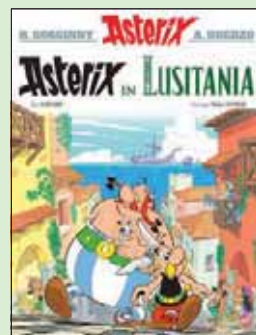
Italiano



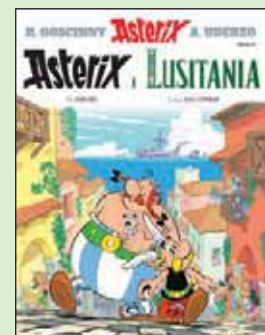
Mexicano



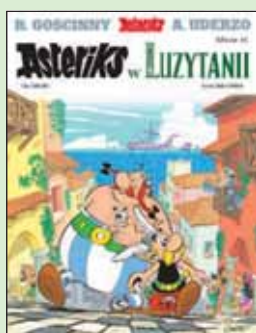
Mirandês



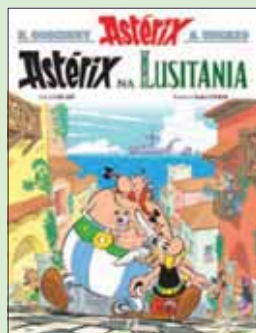
Neerlandês



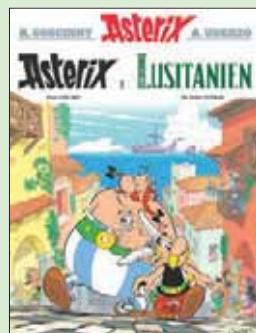
Norueguês



Polaco



Português



Sueco

19  
línguas  
e dialetos  
—  
Tiragem total:  
5 milhões de  
exemplares

# OS CRIADORES



ASTERIX®-OBELIX®-IDEFIX® / ©1915 LES ÉDITIONS ALBERT RENÉ / GOSCINNY - UDERZO

Tudo começa em 1959. Estamos na varanda do modesto apartamento social de Albert Uderzo em Bobigny. Faltam apenas três meses para a saída do número um da revista *Pilote* e os dois autores, René Goscinny e Albert Uderzo, estão sob grande pressão. Têm de criar uma série de BD baseada na cultura francesa que seja completamente original. Para criarem os seus heróis, passam em revista a História de França. E de repente, entre duas gargalhadas, *Eureka!*, detêm-se no período dos Gauleses. Foi assim que Astérix fez a sua primeira aparição, a 29 de outubro de 1959, na revista *Pilote*. Rapidamente *As Aventuras de Astérix o Gaulês* se converterão numa série de culto, cujo sucesso perdura até aos nossos dias, 66 anos mais tarde.

A poção mágica de René Goscinny e Albert Uderzo: uma boa dose de humor, uma pitada de humildade, um traço excecional, uma narração inteligente, um nadinha de génio, muita amizade, uma franca camaradagem e o enorme talento conjugado de dois grandes criadores dotados de um acutilante poder de observação... e de igual sentido de humor.



ASTERIX®-OBELIX®-IDEFIX® / ©1915 LES ÉDITIONS ALBERT RENÉ / GOSCINNY - UDERZO

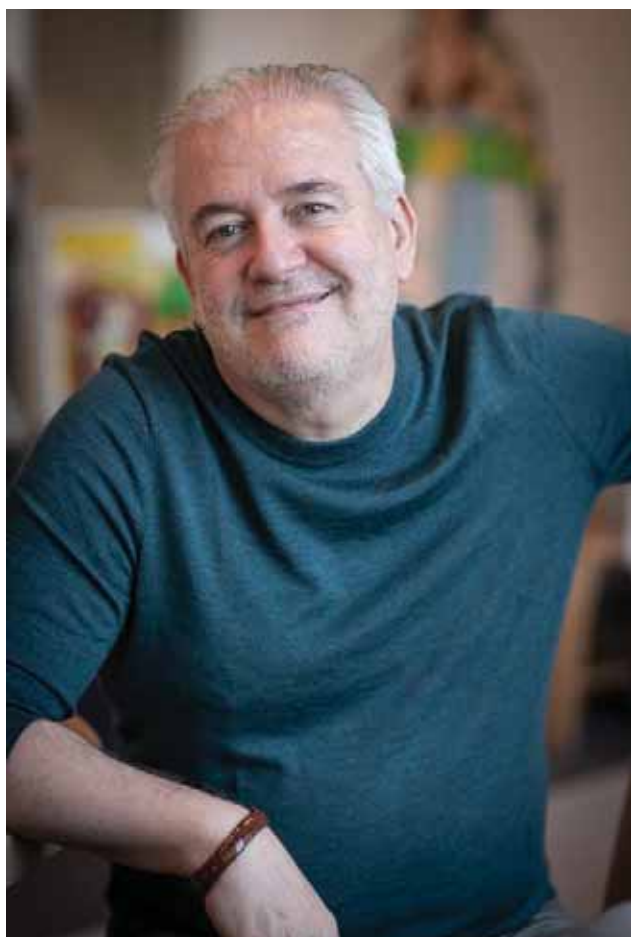
# OS AUTORES DO ÁLBUM N.º 41



© Christophe Guibbaud

## FABCARO

Fabrice Caro, que também assina Fabcaro, é autor de banda desenhada e romancista. De entre a sua prolífica obra iniciada em 1996, podem citar-se *Le Steak haché de Damoclès* (2005), *La Bredoute* (2007) e *On n'est pas là pour réussir* (2012). O sucesso chega em 2015 com o álbum *Zaï zaï zaï zaï*, que conquista o Prémio Landerneau BD «Coup de coeur», bem como o Prémio Ouest France «Quai des Bulles 2015» e muitos outros prémios. O álbum foi adaptado em 2020 por François Desagnat. Em 2016, assina o argumento das novas aventuras de Gai-Luron, desenhadas por Pixel Vengeur (Fluide Glacial). Em 2018 é publicada uma outra obra muito notada, que mistura humor absurdo e sátira social: *Moins qu'hier (plus que demain)*. O seu romance *Le Discours* (2018) foi adaptado ao cinema por Laurent Tirard em 2020. Em 2021 publica *Guacamole Vaudou*, um romance fotográfico humorístico que conta com a participação do comediante excêntrico Éric Judor. *Les derniers jours de l'apesanteur*, seu sétimo romance após *Figurec* (2006), *Broadway* (2020), *Journal d'un Scénario* (2023), ou ainda *Fort Alamo* (2024), acaba de ser publicado, em agosto de 2025 (Gallimard).



© Christophe Guibbaud

## DIDIER CONRAD

Tal como Astérix, Didier Conrad nasceu em 1959. A sua primeira banda desenhada, *Jason*, é publicada em 1978. Lança-se depois, em parceria com Yann, na animação dos cabeçalhos da revista *Spirou*, criando mais tarde, ainda com o mesmo argumentista, a mítica série *Les Innommables*. Seguem-se inúmeras produções repletas de humor, como *Bob Marone* (1980) e, com Wilbur, *L'Avatar* (1984), *Le Piège malais* e *Donito* (entre 1991 e 1996). Em 1996 instala-se em Los Angeles para trabalhar na longa-metragem de animação *O Caminho para El Dorado* (que estreou nas salas de cinema em 2000), produzida pela DreamWorks SKG. Dois anos mais tarde regressa à BD para dar continuidade a *Les Innommables*, ao mesmo tempo que retoma a sua parceria com Wilbur em *Tigresse Blanche* (2005-2010), na série *RAJ* (2007-2010) e em *Marsu Kids* (2011-2012). Desenha as aventuras gaulesas desde o álbum *Astérix entre os Pictos* (2013). *Astérix na Lusitânia* é o seu sétimo álbum.

## GUIA DO PERFEITO VIAJANTE GAULÊS

**Resumo do programa: sol, pavimentos em pedra, bacalhau à discrição e tabefes em barda!**

- Clima: Ensolarado com alto risco de golpes de sol (ou de punho) nos capacetes romanos.
- Paisagens variadas e pitorescas. Atenção: pavimentos por vezes escorregadios!
- Gastronomia: Bacalhau ao pequeno-almoço, almoço e jantar. E às vezes à sobremesa.
- Ambiente: Caloroso com notas de fado melancólico.
- Indispensável para a viagem: o álbum *Astérix na Lusitânia*.

**PARTIDA PARA A LUSITÂNIA: 23 DE OUTUBRO DE 2025**



ASTERIX®-OBELIX®-IDÉFIX® / © 2025 LES ÉDITIONS ALBERT RENÉ / GOSCINNY - UDERZO

COMUNICAÇÃO  
**ASA/LEYA:**

Catarina Cruzeiro | ccruzeiro@leya.com | 911 973 359

 Astérix et Obélix  @lartdasterix  Les Éditions Albert René

[www.asterix.com](http://www.asterix.com)